

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento: 1º CEB		Grupo: 110		Disciplina: Educação Artística - Expressão Dramática/Teatro - 1ºCiclo	
Dimensões	Domínios/ Temas	Fator de ponderação (para cada domínio)	Aprendizagens Específicas	Descritores do Perfil do aluno*	Instrumentos de avaliação e/ou Meios de recolha
<b>Conh</b>	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).</li> <li>- Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.</li> <li>- Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.</li> <li>- Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</li> <li>- Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li> </ul>	<p>Conhecedor/ sabor/ culto/ informado</p> <p>Criativo</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- reprodução rítmica com sons corporais</li> <li>- apresentação de expressão em movimento de forma espontânea</li> <li>- trabalho de projeto/pesquisa</li> <li>- apresentação cénica</li> </ul>
	<b>Capac</b>	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</li> <li>- Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura - monólogo ou diálogo; segmentação - cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais - falas e didascálias.</li> <li>- Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul>	<p>Crítico/Analítico</p> <p>Indagador/ Investigador</p>

	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</li> <li>- Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</li> <li>- Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</li> <li>- Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</li> <li>- Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</li> <li>- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída".</li> <li>- Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>	<p>Respeitador da diferença/do outro</p> <p>Sistematizador/organizador</p> <p>Questionador</p> <p>Comunicador</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas);</p> <p>Participativo/Colaborador</p> <p>Responsável/Autónomo</p> <p>Cuidador de si e do outro</p>	<p><b>Instrumentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- reprodução rítmica com sons corporais</li> <li>- apresentação de expressão em movimento de forma espontânea</li> <li>- trabalho de projeto/pesquisa</li> <li>- apresentação cénica</li> </ul> <p><b>Meios de recolha:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- observação direta</li> <li>- grelhas de observação</li> <li>- trabalhos práticos</li> <li>- rúbricas</li> <li>- domínio das técnicas</li> </ul>
--	--------------------------	-----	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(*)ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS			(*)VALORES	
A - Linguagens e textos	E - Relacionamento interpessoal	I - Saber científico, técnico e tecnológico	1 - Responsabilidade e integridade	4 - Cidadania e participação
B - Informação e comunicação	F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	J - Consciência e domínio do corpo	2 - Excelência e exigência	5 - Liberdade
C - Raciocínio e resolução de problemas	G - Bem-estar, saúde e ambiente		3 - Curiosidade, reflexão e inovação	
D - Pensamento crítico e criativo	H - Sensibilidade estética e artística			

### PERFIS DE APRENDIZAGENS

(definidos a partir das aprendizagens essenciais e integrando descritores de desempenho)

Níveis de desempenho	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
Domínios  <b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica sempre diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc);</li> <li>- Reconhece sempre a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento;</li> <li>- Analisa sempre os espectáculos / performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal;</li> <li>- Identifica, sempre, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática;</li> <li>- Reconhece sempre diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica, quase sempre, diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc);</li> <li>- Quase sempre reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento;</li> <li>- Quase sempre analisa os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal;</li> <li>- Identifica, quase sempre, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática;</li> <li>- Reconhece , quase sempre, diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por vezes identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc);</li> <li>- Por vezes reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento;</li> <li>- Por vezes analisa os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal;</li> <li>- Identifica, por vezes, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática;</li> <li>- Por vezes reconhece diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Raramente ou nunca identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc);</li> <li>- Quase nunca ou nunca reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento;</li> <li>- Raramente ou nunca analisa os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal;</li> <li>- Quase nunca ou nunca identifica, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática;</li> <li>- Raramente ou nunca reconhece diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</li> </ul>
<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distingue, sempre, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação;</li> <li>- Reconhece, sempre, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura (monólogo ou diálogo); segmentação (cenas, atos, quadros); componentes textuais (falas e didascálias);</li> <li>- Exprime sempre opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distingue, quase sempre, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação;</li> <li>- Quase sempre reconhece, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura (monólogo ou diálogo); segmentação (cenas, atos, quadros); componentes textuais (falas e didascálias);</li> <li>- Quase sempre, exprime opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por vezes, distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação;</li> <li>- Por vezes reconhece, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura (monólogo ou diálogo); segmentação (cenas, atos, quadros); componentes textuais (falas e didascálias);</li> <li>- Por vezes, exprime opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quase nunca ou nunca distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação;</li> <li>- Raramente ou nunca reconhece, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura (monólogo ou diálogo); segmentação (cenas, atos, quadros); componentes textuais (falas e didascálias);</li> <li>- Quase nunca ou nunca exprime opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida</li> </ul>

	situações dramáticas desenvolvidas em aula		situações dramáticas desenvolvidas em aula.	real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.
<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explora sempre as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.);</li> <li>- Adequa sempre as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.);</li> <li>- Transforma sempre o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.);</li> <li>- Transforma sempre objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos;</li> <li>- Constrói sempre personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades;</li> <li>- Produz, sempre, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída";</li> <li>- Defende, sempre, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explora , quase sempre as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.);</li> <li>- Adequa, quase sempre, as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.);</li> <li>- Quase sempre, transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.);</li> <li>- Quase sempre transforma objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos;</li> <li>- Quase sempre constrói personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades;</li> <li>- Quase sempre produz, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída";</li> <li>- Quase sempre defende oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por vezes explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.);</li> <li>- Por vezes adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.);</li> <li>- Por vezes transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.);</li> <li>- Por vezes transforma objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos;</li> <li>- Por vezes constrói personagens em diferentes finalidades;</li> <li>- Por vezes produz, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída";</li> <li>- Por vezes defende oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Raramente ou nunca explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.);</li> <li>- Quase nunca ou nunca adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.);</li> <li>- Raramente ou nunca transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.);</li> <li>- Raramente/nunca transforma objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos;</li> <li>- Raramente ou nunca constrói personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades;</li> <li>- Quase nunca ou nunca produz, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída";</li> <li>- Raramente ou nunca defende, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</li> </ul>

